

Capítulo 35 - DOI:10.55232/1086001.35

CANNABIS NA ODONTOLOGIA- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Antônio Do Carmo De Oliveira Neto, Raissa Bezerra Dantas, Caroline Souza Freire Da Silva, Joyce Gorayeb Gimenes

INTRODUÇÃO : A utilização da Cannabis para fins terapêuticos tem um longo histórico, achados arqueológicos comprovam e indicam que a China foi a precursora no uso dessa planta. O uso sem fins terapêuticos (uso recreativo) é o que mais sofre retaliação e controvérsias, contudo é primordial que se destaque a importância do seu uso medicinal, o que é confirmado por diversos estudos já existentes que comprovam sua eficácia no tratamento de diversas condições patológicas. O uso da planta na Odontologia vem ganhando cada vez mais destaque, muito disso se dá devido ao seu grande potencial analgésico e anti-inflamatório, podendo assim, atuar na regeneração de tecidos lesionados por trauma ou patologia na mucosa oral, controle da ansiedade, diminuição da dor. **OBJETIVO:** Investigar na literatura a aplicabilidade da Cannabis e suas propriedades terapêuticas que podem ser usadas no tratamento odontológico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura integrativa. Foi realizada uma pesquisa minuciosa, tomando como base estudos anteriores com acesso possibilitado pelo PubMed/Medline, SCIELO (Scientific Electronic Library Online), Science Direct, Scopus; as buscas bibliográficas foram coletadas e priorizadas publicações no intervalo de janeiro de 2006 a agosto de 2013. Realizou-se a leitura de títulos, em seguida os resumos, onde 6 foram selecionados para leitura na íntegra e análise completa, excluindo títulos duplicados e aplicando-se critérios de inclusão e exclusão a amostra final foi de 4 artigos. As palavras chaves utilizadas foram “odontologia”, “cannabis”, “eficácia”, “tratamento”. **RESULTADOS E DISCUSSÕES :** Nas bases supracitadas, 4 se destacaram e serviram como base nesta revisão integrada. Tais quais, ratificam a eficácia da Cannabis e seus derivados no tratamento de dores agudas e crônicas, podendo ser usados na prática clínica, auxiliando no tratamento de patologias que tenham sintomatologia dolorosa, como por exemplo, pacientes com bruxismo, dor orofacial, DTM (Disfunção Temporomandibular), entre outros. Apesar de existir resistência quanto ao uso da maconha para fins recreativos, o uso medicinal é inquestionável e necessário, haja vista que suas propriedades terapêuticas são fundadas e comprovadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Se vê um avanço no Brasil, mas a precificação acaba tornando a substância quase que inacessível as pessoas que teriam qualidade de vida melhorada. Nota-se, portanto, que a literatura ratifica e comprova a usabilidade terapêutica da Cannabis, mas se faz necessário mais interesse da comunidade acadêmico-científica para que mais estudos sejam realizados que confirmem com veemência a aplicação e a eficácia do tratamento com a planta, fazendo com que o tabu que envolve o seu uso, seja colocado de lado, e que prevaleça os benefícios em prol da saúde.

Palavras-chave: Odontologia; Cannabis; Eficácia; Tratamento.

Referências Bibliográficas:

DE MELLO SCHIER, A.R. et al. Canabidiol, um componente da Cannabis sativa, como um ansiolítico. *Official Journal of the Brazilian Psychiatric Association*, v. 34, p. 1, 2012.

FONSECA, B.M. et al. O Sistema Endocanabinoide: Uma perspectiva terapêutica. *Acta Farmacêutica Portuguesa*, v. 2, p. 97–104, 2013. FRANCISCHETTI, E.A.; ABREU, V.G. O sistema endocanabinóide: nova perspectiva no controle de fatores de risco cardiometabólico. *Arq. Bras. Cardiol.*, v.87, n. 4, 2006.

HONÓRIO, K.M.; ARROIO, A.; DA SILVA, A.B.F. Aspectos terapêuticos de compostos da planta Cannabis sativa. *Quimica Nova*, v. 29, n. 2, p. 318–325, 2006.

MALCHER-LOPES, R.; RIBEIRO, S. *Maconha, Cérebro e Saúde*. Vieira & Lent: Rio de Janeiro, 2007.